



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Complicações Cardíacas Nos Pacientes Com Síndrome Inflamatória Multissistêmica Na Uti Pediátrica De Mossoró-Rn

Autores: ELOISA ALVES VIANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE), GISLAYNE DA SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), TALITA ÉVILLI DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), RYSSIA RAYNALLE MAGALHÃES NOGUEIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), VITOR ANGELO LIMA DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), PEDRO HENRIQUE SILVA RIBEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), MANOEL AARON BEZERRA PIMENTEL (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), THAYNÁ YASMIN DE SOUZA ANDRADE (HOSPITAL WALDEMAR DE ALCÂNTARA), MARINA TARGINO BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), HUGO RAFAEL SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), CAMILA BRAGA DE AVILA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), NATHAN PORTELA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JÔNATA MELO DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), JONATHAN JEFF MENDONÇA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO), LARYSY RAQUELLY VIDAL DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

Resumo: A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (SIM-P) é uma condição aguda associada a infecção pelo SARS-CoV-2. As complicações cardiovasculares estavam entre as mais preocupantes, motivando a investigação das alterações ecocardiográficas associadas às características clínicas e laboratoriais dos casos de SIM-P. Identificar o perfil clínico associado às complicações cardíacas de pacientes com Síndrome Inflamatória Multissistêmica na UTI pediátrica de Mossoró-RN, bem como identificar suas principais alterações ecocardiográficas, laboratoriais e radiológicas. Estudo clínico-epidemiológico do tipo observacional com delineamento transversal baseado na análise de prontuários de pacientes pediátricos, na faixa etária de 1 mês de idade a 18 anos, internados na UTI Pediátrica, nos anos de 2020 e 2021, e com diagnóstico de SIM-P. A amostra obtida foi de 5 pacientes, com predominância masculina, mediana de idade de 10 anos e tempo médio de internação de 15 dias. Todos obtiveram a confirmação da infecção por SARS-CoV-2 por sorologia com imunoglobulina M negativa e G positiva. A febre foi o sintoma comum entre todos os pacientes, e os sintomas respiratórios e gastrointestinais foram os mais prevalentes. Foi visualizado um perfil laboratorial predominantemente inflamatório, com elevação do PCR, D-dímero, VHS e ferritina. Dentre as alterações radiológicas, as mais frequentes foram consolidação e derrame pleural. As complicações mais comuns foram hipotensão e/ou choque, enquanto derrame pericárdico e sinais de valvulite no ecocardiograma inicial foram as alterações cardíacas mais prevalentes. Foi identificado, também, fração de ejeção < 55%, refluxo mitral, disfunção ventricular, e pressão sistólica de artéria pulmonar de 35mmHg. Após a instituição da terapia com imunoglobulina e glicocorticoide, houve redução de achados ecocardiográficos nos exames posteriores na maioria dos casos. Apesar de rara, a SIM-P é uma doença potencialmente grave, acometendo diversos órgãos, mas com aparentemente com preferência pelo coração, podendo comprometer de forma severa o status hemodinâmico do paciente. Nesse contexto, torna-se imprescindível a avaliação ecocardiográfica seriada da função cardíaca como um mecanismo para avaliar a gravidade e orientar a terapia da síndrome. Além disso, o reconhecimento e abordagem precoce desta condição são essenciais para um melhor desfecho clínico, tendo em vista a boa resposta à terapêutica atualmente utilizada.